

Consciência Fonológica

no processo de
pré-alfabetização

RHEMA
Educação 



Introdução

Chama a atenção de profissionais e pesquisadores o número expressivo de crianças em idade escolar que apresentam algum tipo de dificuldade relacionada à leitura e à escrita.

Tais dificuldades, que podem ser duradouras ou passageiras, podem implicar no baixo desempenho escolar, já que impedem, ou dificultam, a assimilação dos conteúdos ensinados pela escola.

A consequências são limitações no desenvolvimento da criança em fase de escolarização, podendo acarretar atraso no tempo de aprendizagem da criança, baixo rendimento escolar, reprovação e por fim um alerta: a criança pode requerer de uma ajuda especializada.

Diante disso, têm sido objeto de atenção estudos que apontam que as estratégias de intervenção, pautadas nas habilidades metalingüísticas, podem minimizar ou prevenir tais problemas.

Essas habilidades caracterizam-se por serem conscientes e intencionais, ou seja, exigem do indivíduo um conhecimento explícito sobre a linguagem.

Devido a essa característica, o termo **Consciência Fonológica** tem sido usado para referir-se a tais habilidades, que também são conhecidas como habilidades metalingüísticas.

Vamos entender melhor do que se trata a Consciência Fonológica?

O que é Consciência Fonológica?

As informações que a criança recebe no dia a dia, no convívio familiar, no contexto social e nas brincadeiras com as outras crianças são aprendizados que influenciam o processo de alfabetização.

Aprender a ler e a escrever requer muito mais que o contato com a língua, por isso, o processo de alfabetização exige que uma série de habilidades sejam desenvolvidas na criança.

Quando falamos em habilidades metafonológicas, que são as habilidades da consciência fonológica, devemos pensar que essas requerem um ensino sobre os sons da nossa fala (fonemas), a interpretação de elementos gráficos (grafemas) e associações entre palavras (relação grafema-fonema).

A consciência fonológica é definida como a habilidade que todos nós temos para reconhecer e manipular os sons existentes na nossa língua.

Sendo assim, a consciência fonológica é considerada essencial para o processo de alfabetização, já que se trata de uma das habilidades preditoras para o processo de aprendizagem da leitura e escrita.

Quais os estágios da **Consciência Fonológica?**

**3-4
anos**

Consciência de rima e aliteração

Consiste em perceber que algumas palavras podem terminar ou iniciar com os mesmos sons.

**5-6
anos**

Consciência silábica

Consiste em perceber que a palavra é composta por unidades chamadas sílabas, as quais podem ser divididas, transpostas, alteradas.

**6-7
anos**

Consciência do fonema

Consiste em identificar e manipular os diversos fonemas de uma língua.

Habilidades da Consciência Fonológica

Como já vimos, a consciência fonológica é uma habilidade abrangente que inclui identificar e manipular intencionalmente unidades da linguagem oral, como palavras, sílabas e fonemas, com rimas e aliteração, ou seja, segmentar de modo consciente as palavras em suas menores unidades, em sílabas e em fonemas.

Segmentar no nível da sílaba e do fonema compreende desenvolver atividades que envolvam:

Noção de palavra

Capacidade de segmentar a frase em palavras, organizá-las e dar-lhe sentido

Noção de rima

Capacidade de identificar palavras que terminam com o mesmo segmento sonoro.

Aliteração

Capacidade de identificar ou repetir o fonema no início da palavra;

Consciência silábica

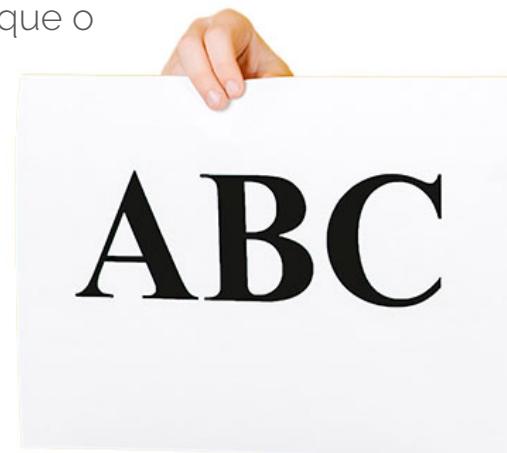
Capacidade de segmentar palavras em sílabas, e manipular essas sílabas, adicionando, subtraindo ou substituindo uma sílaba da palavra.

Consciência fonêmica

Capacidade de manipular e isolar os fonemas que compõem a palavra, bem como acrescentar, subtrair ou substituir um fonema na palavra.

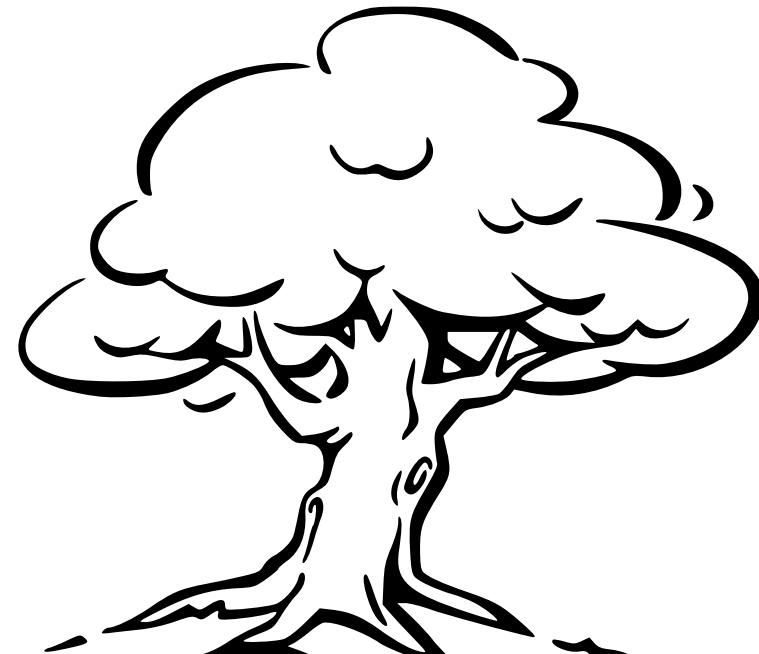
Atividades

Vamos compartilhar aqui algumas atividades de Consciência Fonológica que podem ser aplicadas em sala de aula durante o processo de Alfabetização, pois sabemos que o domínio da escrita e da leitura é de extrema importância para a criança e seu aprendizado está relacionado a muitas habilidades cognitivas que são utilizadas para que a aprendizagem ocorra.



ALITERAÇÃO

**ESCREVA O NOME DO DESENHO
E COMPLETE:**



LETRA INICIAL

LETRA FINAL

SÍLABA INICIAL

SÍLABA FINAL

NÚMERO DE LETRAS

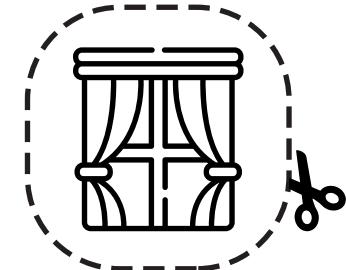
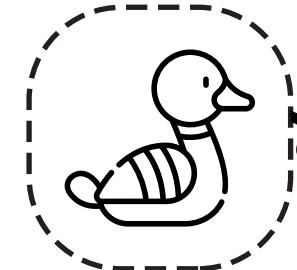
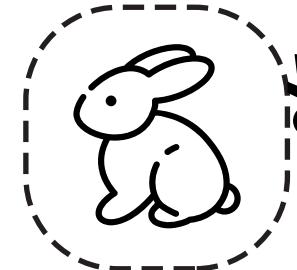
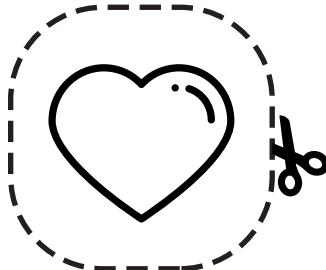
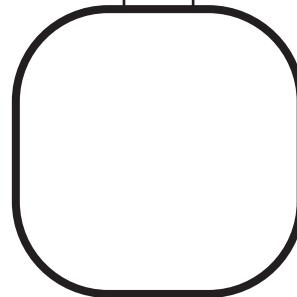
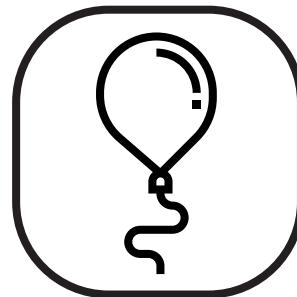
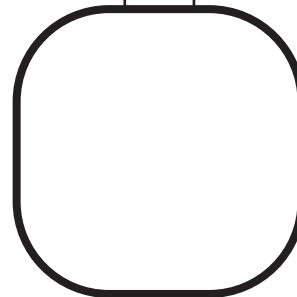
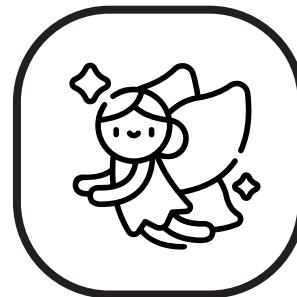
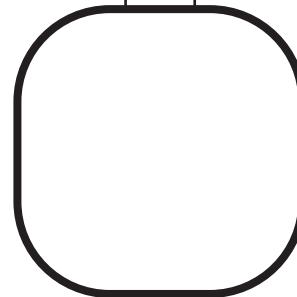
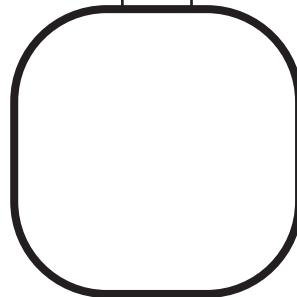
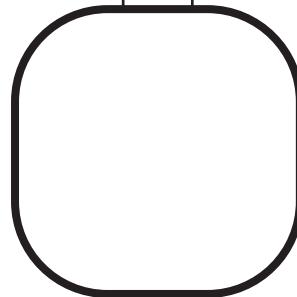
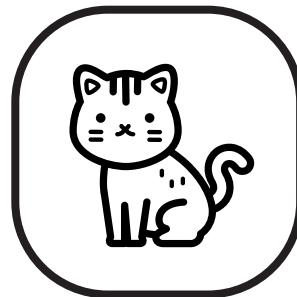
NÚMERO DE SÍLABAS

VOGAIS

CONSOANTES

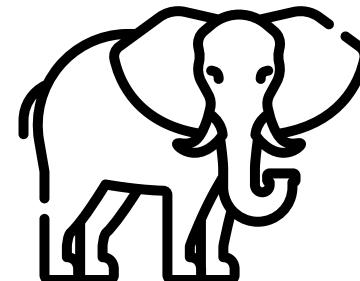
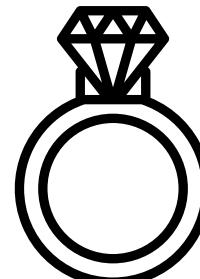
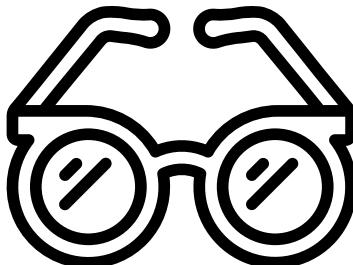
RIMAS

RECORTE E COLE NO LUGAR INDICADO OS DESENHOS QUE RIMAM:

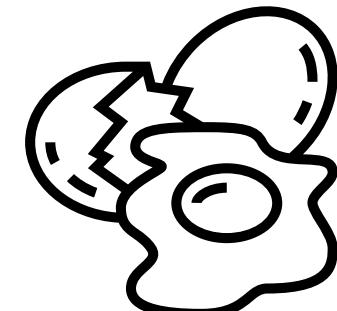
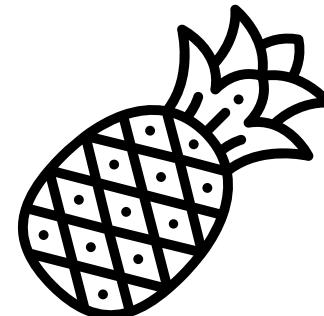
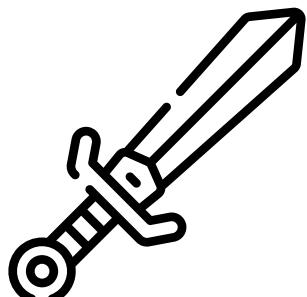


ALITERAÇÃO E CONSCIÊNCIA FONOLÓGICA DO FONEMA INICIAL

LIGUE CADA FIGURA À SUA VOGAL INICIAL:



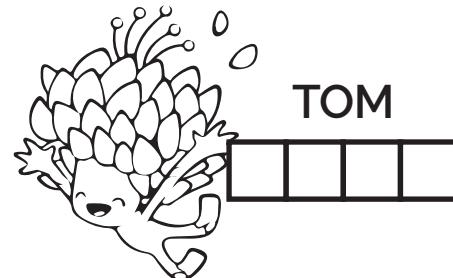
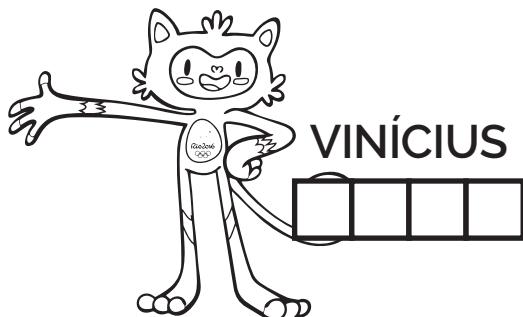
A E I O U



CONSCIÊNCIA SILÁBICA

RHEMA
Educação 

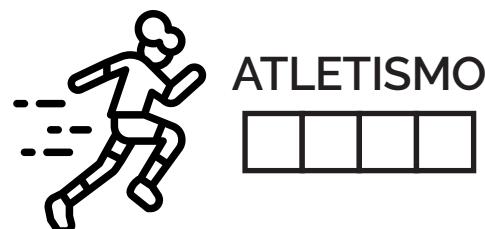
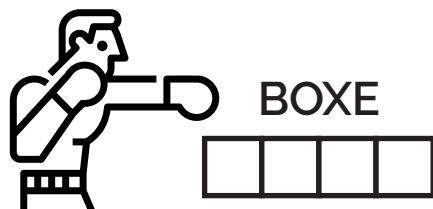
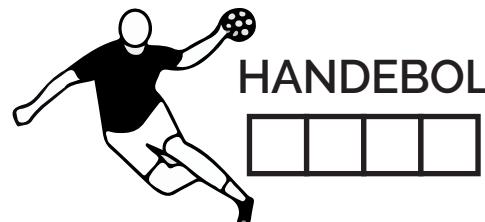
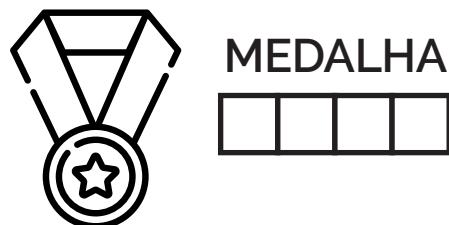
**PINTE UM QUADRADO
PARA CADA SÍLABA:**



**SEpare em
SÍLABAS:**

HIPISMO

JUDÔ



ESGRIMA

O Sistema de Escrita Alfabética e a Importância da Consciência Fonológica

Aprender a ler e a escrever, em uma escrita alfabética, vai muito além de conhecer os princípios deste sistema de escrita.

Um sistema alfabético é baseado nos fonemas.

Portanto, ter consciência dos sons que compõem a fala é fundamental para melhor lidar com a escrita e a leitura, pois é uma habilidade preditora da alfabetização.

Alguns componentes da consciência fonológica que podem ser adquiridos antes de aprender a ler, podem favorecer essa aprendizagem.

Relacionar um fonema a um grafema exige uma reflexão entre linguagem oral e linguagem escrita e a esta capacidade de associar sons a letras chamamos de habilidade de relação fonema-grafema.

Grafema x Fonema: o que vem primeiro?

Relacionar um fonema a um grafema exige uma reflexão entre linguagem oral e linguagem escrita e a esta capacidade de associar sons a letras chamamos de habilidade de relação fonema-grafema.

Vamos entender melhor cada um deles?

Fonema

Entende-se por fonema a menor unidade sonora (fonética) de uma língua, ou seja, é o som da letra (linguagem oral).

Grafema

A menor unidade gráfica que faz parte de um sistema de escrita. É a representação do som da fala (linguagem escrita).

Na verdade, a escrita é a representação gráfica da oralidade.

A Língua Portuguesa é principalmente de constituição fonêmica, isto é, para cada representação gráfica (letra) existe pelo menos uma correspondência fonêmica (som).

Lembrando que, para as habilidades de Consciência Fonológica, não existe a necessidade do conhecimento de letras, contudo é com o domínio desta habilidade que será possível associar sons às letras, ou seja, relacionar fonema-grafema.

Então é importante não confundir a relação fonema-grafema como sendo sinônimo de Consciência Fonológica.



**Consciência
Fonológica nos
Transtornos de
Desenvolvimento:
TEA, TDAH,
Dislexia e
Deficiência
Intelectual**

As dificuldades no processo de desenvolvimento da linguagem escrita podem ocorrer devido a diversos fatores, como ambientais ou biológicos.

Quadros como a dislexia, o transtorno de déficit de atenção e hiperatividade (TDAH), transtorno do espectro autista (TEA) e o transtorno do desenvolvimento intelectual (DI) podem apresentar dificuldades significativas em habilidades preditoras da leitura.

A **dislexia** é um transtorno específico de aprendizagem com prejuízo na leitura, que envolve déficits em processamento fonológico, dificuldades e processamento lento em outras habilidades linguísticas.

O **transtorno de déficit de atenção e hiperatividade** é caracterizado por padrões persistentes de desatenção, hiperatividade/impulsividade e/ou combinação de ambos. Crianças com este quadro podem apresentar dificuldades em leitura como alteração secundária ao diagnóstico de base, atribuídas principalmente ao déficit atencional, demonstrando alterações na demanda atencional, autorregulação e processamento fonológico.

Crianças com **autismo** tendem a apresentar déficits na integração das informações para depreender os sentidos. Ou seja, elas têm dificuldades de recuperar e integrar significados necessários para a compreensão leitora, incluindo a capacidade de traçar relações entre o conteúdo lido com conhecimentos prévios e a capacidade em fazer inferências intra ou extratextuais.

Já o **transtorno do desenvolvimento intelectual** é definido por dificuldades em funções intelectuais e adaptativas, com início precoce no desenvolvimento. As dificuldades em leitura, bem como dificuldades no reconhecimento de letras e fluência da leitura podem ser consequência de alterações no desenvolvimento da linguagem oral.

Apesar do caráter heterogêneo dos transtornos do neurodesenvolvimento, o avaliador pode sentir dificuldade em diferenciá-los, visto que os sinais e sintomas podem estar presentes em mais de um diagnóstico.

Atividades de Consciência Fonológica

Já falamos que a Consciência Fonológica é composta por alguns níveis, sendo eles rima, aliteração, consciência silábica e consciência fonêmica.

Agora, então, queremos te dar dicas práticas que irão desenvolver todos estes níveis.

Rimas e Aliterações

Trinca mágica

É um jogo no estilo baralho. O objetivo é formar trincas com palavras que rimam, por exemplo, "caneca", "boneca" e "peteca".

Cantigas, parlendas, poesias

Estes textos são ricos em rimas e aliterações, por isso, são muito potentes para trabalhar com essas habilidades.

Livros

Não confunda (Eva Furnari), Você troca? (Eva Furnari), Palavras, muitas palavras (Ruth Rocha), dentre outros que possuem textos que brincam com as palavras através das rimas e das aliterações.

Consciência Silábica

Roleta das sílabas

Fácil de produzir, basta um papelão e uma bailarina (ou colchete). Você escreve sílabas ao redor desta roleta.

A dinâmica do jogo pode ser variada.

As crianças rodam e precisam dizer palavras que começam (ou terminam!) com a sílaba que foi sorteada.

Bingo das sílabas

As crianças ganham cartelas com desenhos.

As palavras podem estar escritas (faltando a sílaba) ou não (isso você pode escolher, de acordo com o nível dos seus alunos).

A professora sorteia uma sílaba (ou roda na roleta do jogo acima), e quem tiver uma palavra faltando aquele pedacinho na sua cartela, marca um ponto.

Assim acontece até fechar o bingo!

Consciência fonêmica

Enigma

Combinamos com as crianças que cada desenho vai remeter à sua letra inicial (o desenho estrela, será a letra "E", maçã, será a letra "M"...) e aí as crianças vão montando novas palavras;

Trocar uma letra

Podemos brincar com as crianças de trocar uma letra de uma palavra e "ver como é que vai ficar".

Essa estratégia é bem bacana para brincar com o nome das crianças, pois são palavras bem estáveis para a turma.

Desenhar e marcar que letra começa

Outra opção ainda bem bacana de jogo (ou transformar em atividade de sistematização), é fazer cartinhas com um desenho e três opções de letra, tendo o aluno que dizer com qual letra a palavra começa.



Para alguns educadores, há o desafio de buscar formações específicas para suprir um conhecimento que não foi adquirido em suas formações iniciais.

Para te ajudar nisso, preparamos esse material para que você adquira mais conhecimento sobre a Consciência Fonológica.

Mas se você quiser se aprofundar no tema, com o Curso **Consciência Fonológica: ABC da Fala** você vai obter as melhores ferramentas para trabalhar com a Consciência Fonológica em sala de aula para transformar suas metodologias. Podendo auxiliar seus alunos no processo de leitura e escrita, principalmente aqueles que apresentam dificuldades de aprendizagem na área da alfabetização.

Siga nossas redes que em breve divulgaremos a data da nova turma!

Bibliografia

Bryant, P. E. & Bradley, L. (1985). Bryant and Bradley Reply. *Nature*

Capovilla, A; Capovilla, F. (2000b) Problemas de Leitura e Escrita: como identificar, prevenir e remediar, numa abordagem fonológica. São Paulo, SP: Memnon.

OLIVEIRA, 2005; CAPELLINI, CUNHA E GERMANO, 2016; ANDRADE, ANDRADE E CAPELLINI, 2014

CORRÊA, 2004; LIMA, 2014; MASCARELLO; PEREIRA, 2013; ROSAL, 2014

KLUTH; CHANDLER OLCOTT, 2008; WHALON; DELANO; HANLINE, 2013

Azoni CAS. Diagnóstico diferencial dos transtornos da linguagem escrita. In: Lamônica DA, Britto DB (orgs). Tratado de Linguagem: perspectivas contemporâneas. 1.ed.São Paulo: BookToy; 2016

SILVA, C.; CAPELLINI, S.A. Eficácia do programa de remediação fonológica e leitura no distúrbio de aprendizagem. Pró-Fono R. Atual. Cient. 2010

<https://www.clarissapereira.com.br/atividades-de-consciencia-fonologica-na-alfabetizacao/>

<http://www.itad.pt/problemas-escolares/consciencia-fonologica/#:~:text=A%20consci%C3%Aancia%20fonol%C3%B3gica%20divide%2Dse,aquisi%C3%A7%C3%A3o%20da%2oleitura%20e%20escrita.>

https://loja.rhemaeducacao.com.br/wp-content/uploads/2020/07/E-book_-_35_ATIVIDADES_PARA_TRABALHAR_A_CONSCI%C3%8ANCIA_FONOL%C3%93GICA-1.pdf

Mais de **80 mil**
alunos

Certificação
Reconhecida pelo **MEC**

Total interação
com professores

Metodologias
imersivas

CONHEÇA A **PÓS** ONLINE AO VIVO ➔ DO GRUPO RHEMA

Clique no botão abaixo e fale com um consultor

QUERO FAZER UMA PÓS ➤

E receba mais informações sobre a metodologia de ensino, formas de pagamento, certificação e condições especiais



Mara Duarte da Costa
Mentora e Diretora Pedagógica
do Grupo Rhema